



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Um grupo de cidadãos do Barreiro tem vindo a alertar e mobilizar os seus concidadãos para a necessidade de defesa e preservação do “Posto Médico da CUF”, edifício inaugurado em 18 de abril de 1943 na sequência da fundação da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril (CUF) e Empresas Associadas em 1940, e que está agora em vias de ser demolido, conforme prevê o projeto urbanístico da Baía do Tejo que deverá avançar nas próximas semanas.

As iniciativas deste grupo de cidadãos do Barreiro, que inclui uma Petição online, surgem na sequência do conhecimento do referido projeto urbanístico.

O edifício do Posto Médico da Companhia União Fabril (CUF), construído num cruzamento entre a Rua da União e a Rua da CUF, no Barreiro, é uma mais-valia patrimonial de características únicas no país, com valor histórico, arquitetónico e imaterial. Acresce que este edifício representa ainda um marco da visão social do fundador da CUF, pioneiro em dar condições e cuidados de saúde aos seus trabalhadores.

Com uma área de 700 metros quadrados, o “Posto Médico da CUF” tem uma configuração conventual e dois pisos centralizados por um antigo jardim. Ali funcionaram um bloco operatório, salas de internamento e um laboratório, bem como serviços de radiologia, pediatria, fisioterapia e uma maternidade, que serviram milhares de pessoas durante o seu funcionamento.

A transformação e manutenção deste tipo de edificadros é importante para preservar o tecido urbano industrial, ainda mais numa cidade como o Barreiro, onde a indústria sempre teve um peso significativo.

A Companhia União Fabril foi fundada em 1865 pelo empresário Alfredo da Silva. No complexo fabril, dedicado à produção de adubos, óleos, azeites, sabões e rações, produtos químicos,

metalúrgicos, metalomecânica, têxtil, tintas e construção naval, chegaram a trabalhar oito mil pessoas. A empresa foi nacionalizada em 1975, sendo que hoje é a Baía do Tejo que gere toda a área, na qualidade de parque empresarial.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Ministro da Cultura, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- 1. Conhece V. Exa. o emblemático edifício do antigo “Posto Médico da CUF”, no Barreiro?**
- 2. Quais as reais possibilidades de preservação do edifício, nomeadamente através da sua musealização (a par com a Casa Alfredo da Silva) e consequente integração no roteiro para a interpretação do património industrial em todo o antigo complexo industrial?**
- 3. Que tipo de apoios tem o Ministério da Cultura disponíveis para este tipo de projetos?**

Palácio de São Bento, sexta-feira, 17 de Fevereiro de 2017

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)